



GREVE UNIFICADA 2014

Todos à assembleia geral de hoje, às 13 horas no CB!

Após o importante debate ocorrido ontem sobre a necessidade dos sindicatos e categorias se unirem na luta contra a repressão e a criminalização dos movimentos sociais (fotos ao lado), hoje teremos mais uma oportunidade de aprofundar esse debate na assembleia geral.

Além da unidade das lutas, a assembleia debaterá encaminhamentos à reunião do Fórum das Seis do próximo dia 30 (entre eles, a proposta de um ato em frente ao Palácio dos Bandeirantes e a formação de uma frente de solidariedade às lutas). A assembleia acontece após o Fórum das Seis reafirmar posicionamento de que a discussão das pautas específicas deve estar subordinada ao debate sobre o reajuste salarial e contra o ZERO% do Cruesp. O STU havia encaminhado ao Fórum que delegasse a discussão da pauta específica em sintonia com a pauta geral.

Para fortalecer os encaminhamentos do Fórum e a greve unificada, o STU já apresentou proposta aprovada na última assembleia de organizar a mobilização para que não sejam iniciadas as aulas no segundo semestre letivo. Esse tema também será discutido na reunião do Fórum do dia 30, com a presença do STU.

Trabalhadores cobram respeito à reitoria Tadeu

Após o ato contra a judicialização e criminalização dos movimentos sociais, ontem, uma comissão de trabalhadores organizada pelo STU foi até à reitoria e entregou documento ao chefe de gabinete, Paulo Cesar Montagner, cobrando a retirada das ações judiciais e multas contra a greve e reafirmando que as questões entre trabalhadores e reitoria devem ser discutidas na mesa de negociação e não nas barras dos tribunais. Principalmente numa universidade, onde se espera que haja respeito às divergências, debates de ideias e democracia. O documento foi assinado pelo STU, Adunicamp, Fasubra, CTB, CSP-Conlutas, UNE e Anel.



Fotos: Fernanda de Freitas

Momentos do debate sobre a criminalização das lutas realizado ontem, que contou com a presença de dirigentes da Fasubra, Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, CSP-Conlutas, CTB, Adunicamp, do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Sinpro Campinas e Região, Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro (Sepe-RJ), UNE, Anel, CACH, PCdoB, PSTU e PSOL. A atividade também teve forte participação dos lutadores e lutadoras em greve na Unicamp.

Fórum das Seis repudia corte de ponto e pede audiência com Alckmin

Neste dia 22, as entidades presentes à reunião do Fórum das Seis também se manifestaram veemente repúdio a qualquer ameaça de corte de ponto dos trabalhadores em greve. Por meio de ofício, na última segunda-feira, a reitoria da USP ameaçou os servidores de descontar os dias parados. Mas, em assembleia lotada, os técnico-administrativos da USP decidiram manter a greve e repudiar mais essa medida antissindical das reitorias.

O jurista Jorge Luiz Souto Maior, que fará palestra sobre a criminalização dos movimentos sociais na próxima segunda (28) aqui na Unicamp, classificou a ameaça da reitoria Zago de “um atentado ao direito de greve e uma violência aos servidores da USP”.

A reunião do Fórum também decidiu encaminhar ofício ao governador Geraldo Alckmin solicitando audiência para discutir o financiamento das universidades paulistas. Além disso, foi proposto às entidades de base que discutam o indicativo de um ato unificado em frente ao Palácio dos Bandeirantes (o tema será pautado na assembleia de hoje).

FORUM das seis STU, Sintusp, Sintragep, Adusp-4.Sind., Adusp-5.Sind., Adusp-6.Sind., Adusp-7.Sind., Adusp-8.Sind., Adusp-9.Sind., Adusp-10.Sind.

DCE da Unicamp, DCE Livre da USP e Representação Estudantil da Unesp

Repudiamos toda e qualquer ameaça ao pleno exercício do direito de greve!

O *Fórum das Seis*, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e do Centro Paula Souza (Ceteps), reunido em 22/7/2014, considera um grave ataque ao exercício do direito de greve medidas que tenham como objetivo o corte de ponto de qualquer membro das categorias em greve nas universidades estaduais paulistas. Iniciativas desse teor só reafirmam o caráter autoritário, discriminatório e persecutório das administrações universitárias, constituindo-se num atentado ao direito de greve consagrado na Constituição, visando impor o ônus do corte de salários àqueles que, legitimamente, se encontram em luta pela Educação Superior pública no estado, por melhores condições de trabalho e salário, por políticas adequadas de permanência estudantil nas referidas instituições. Fique claro que qualquer iniciativa nesse sentido será objeto da reação conjunta de todas as entidades que compõem o *Fórum das Seis*.

São Paulo, 22 de julho de 2014

Fórum das Seis

Para:
Prof. Dr. Marilza Vieira Cunha Rudge, MD. Reitora em exercício da Unesp e Presidente do Cruesp.
Prof. Dr. Marco Antonio Zago, MD. Reitor da USP.
Prof. Dr. José Tadeu Jorge, MD. Reitor da Unicamp.

Com Cópia para:
Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Coordenador de Administração Geral da USP.

FORUM das seis STU, Sintusp, Sintragep, Adusp-4.Sind., Adusp-5.Sind., Adusp-6.Sind., Adusp-7.Sind., Adusp-8.Sind., Adusp-9.Sind., Adusp-10.Sind.

DCE da Unicamp, DCE Livre da USP e Representação Estudantil da Unesp

Ofício Fórum das Seis nº 16/2014

São Paulo, 23 de julho de 2014

Exmo. Sr.
Geraldo Alckmin,
Governador do Estado de São Paulo.

Senhor Governador,

O Fórum das Seis, que congrega as entidades de representação de docentes, funcionários técnico-administrativos e estudantes das três universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza, vem solicitar o agendamento de audiência para tratar de políticas para o financiamento adequado das referidas instituições, diante da expansão ocorrida a partir de 1995 e da relevância social das atividades de ensino, pesquisa e extensão que realizam.

Por oportuno, diante da urgência que o momento impõe, considerada a greve em curso nas universidades estaduais, solicitamos que a audiência seja marcada para período que não ultrapasse a primeira quinzena de agosto.

Atenciosamente,
Prof. Dr. César Augusto Minto
Coordenador do Fórum das Seis

Exmo. Sr. Geraldo Alckmin, governador do Estado de São Paulo.

C/C para:
Ouvvidoria do Governo do Estado de São Paulo.

No alto, moção contra a repressão aos grevistas. Acima, ofício encaminhado ao governador Geraldo Alckmin

AGENDA DA LUTA

Dia 24/07 (quarta-feira)

09h00 - Reuniões nas unidades

09h30 - Café da manhã unificado, nas mesinhas do IB

13h00 - Assembleia Geral, no Ciclo Básico

15h00 - Plenária-debate conjunta com a participação de representantes do Sintusp, no Ciclo Básico

Dia 25/07 (sexta-feira)

08h00 - Manifestação na DEDIC

10h00 - Ato em frente à reitoria da Unicamp para marcar os dois meses de greve

Dia 28/07 (segunda-feira)

09h30 - 2º ato-debate sobre a judicialização da greve e a criminalização dos movimentos sociais, com a participação do jurista Jorge Luiz Souto Maior (local a confirmar)

14h00 - Comando de greve

Dia 29/07 (terça-feira)

Debate sobre a reforma do estatuto da Unicamp (local e horário a confirmar)

Dia 30/07 (quarta-feira)

11h30 - Plenária dos trabalhadores contratados pela Funcamp, no anfiteatro do HC (3º andar)

14h00 - Reunião do Fórum das Seis, em SP

Acolhimento infantil

A diretoria do STU ressalta que o espaço de acolhimento de crianças, filhas e filhos de trabalhadoras e trabalhadores que estão participando da greve, está funcionando na Casa do Lago.